



UNIÃO PIONEIRA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – UPIS

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS - LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

PROJETO PEDAGÓGICO

Brasília – Distrito Federal

JULHO / 2010

CURSO - ESTUDOS SOCIAIS COM HABILITAÇÃO EM GEOGRAFIA

1 - Identificação e situação legal

O Curso de Estudos Sociais – Licenciatura Plena em Geografia da UPIS foi autorizado pelo Decreto nº 76.225, de 09 de setembro de 1975 e reconhecido pela Portaria nº 312, de 24 de maio de 1988, tendo ainda, como bases legais, o Parecer CFE 377/62, que fixa os conteúdos mínimos e a duração do Curso de Graduação em Geografia e Parecer 847/84, do Conselho Federal de Educação, bem como os fundamentos constantes na Portaria nº 641 da SESu/MEC, de 13 de maio de 1997.

De acordo com a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, a UPIS, em dezembro de 2007, apresenta novo projeto pedagógico institucional para o Curso de Estudos Sociais – Licenciatura em Geografia para a Formação de Professores para Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio, de acordo com uma nova visão de educador-pesquisador e das suas competências, deve ter por princípios:

- Valorizar o trabalho pedagógico como base na formação do profissional da educação;
- Formar sólida base teórica e prática;
- Garantir espaço para a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar;
- Criar condições para o trabalho partilhado e coletivo;
- Garantir possibilidades do trabalho interdisciplinar;
- Garantir de novas formas de relação: unidade teoria - prática (práxis);
- Trabalhar com a concepção de formação continuada.

Dessa forma a UPIS apresenta uma nova estrutura curricular para o Curso de Geografia, que trás em seu bojo novas metodologias e tecnologias de ensino, a exemplo das disciplinas semipresenciais, com base na Portaria no. 2.253, de 18 de outubro de 2001, parágrafo 1º, bem como o aumento da carga horária e Estágio Supervisionado, instrumento esse que condiciona o aluno à prática de sua profissão, que é o processo ensino-aprendizagem.

A carga horária total do curso é de 2865 (duas mil e oitocentas e sessenta e cinco) horas, integralizada em 36 (trinta e seis) disciplinas, com 31 (trinta e uma) apresentadas de forma presencial, 03 (três) disciplinas na modalidade semipresencial, mais Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio, e Trabalho de Conclusão de Curso.

A nova estrutura curricular do curso se aproxima da realidade sócio-cultural do País e do mundo globalizado, pois procura inserir o aluno no contexto das relações sociais contemporâneas; relações essas que fazem parte do processo de construção do futuro

2 - Características básicas

a) Missão

Temos como meta que os formados em Geografia sejam professores-geógrafos, ou seja, tenham exata noção da necessidade de articular permanentemente, em suas vidas profissionais, a pesquisa e a docência. Ademais, é fundamental que tenham a sensibilidade de perceber as demandas sociais e ambientais, como instrumento que oriente a seleção dos objetos de estudo. Dessa forma, será mais fácil encontrar caminhos além dos ambientes acadêmicos, o que permitirá que aportem à sociedade sua contribuição em diferentes áreas, como: planejamento territorial, elaborando análises ambientais, regionais, econômicas, políticas, habitacionais e urbanas da produção do espaço em diferentes escalas; produção de representações ou mapas temáticos e informações através de técnicas de geoprocessamento, sensoriamento remoto, entre outras; elaboração de relatórios de impacto ambiental de obras de engenharia; orientação de projetos de empreendimentos turísticos. Os principais profissionais de sistemas de informação geográfica e cartografia são da área da Geografia. Eles frequentemente estão envolvidos na resolução de problemas ambientais (clima, aquecimento global, desenvolvimento sustentável) e são contratados por agências governamentais e privadas. O professor-geógrafo que a UPIS quer formar tem que estar em contínua sintonia com as demandas da sociedade.

b) Finalidades e objetivos do curso

O Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Geografia da UPIS tem por finalidade buscar o aperfeiçoamento da política e da prática acadêmica para alcançar a qualidade de

ensino, em todas as dimensões. Destina-se à formação de professores para atuar principalmente nos níveis Fundamental e Médio. Portanto, o processo educativo deve estar voltado para a formação do estudante com competência técnico-científica e compromisso social com os serviços prestados à Educação Formal, melhorando o ensino. Esse processo é o resultado de um conjunto de relações sociais e de interação com o conhecimento científico e empírico que só pode ser compreendido no contexto sócio-político em que acontece.

O curso de Licenciatura foi organizado considerando três aspectos básicos que se complementam: Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse tripé, há preocupação constante em buscar a interdisciplinaridade com dinamismo e cunho acadêmico. Daí, a necessidade de adequar o Curso de Geografia à legislação educacional vigente, com o objetivo de formar seus quadros para o magistério no mais alto nível de qualidade, estando seu projeto pedagógico em consonância com as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidos pelo Ministério da Educação.

- Objetivo geral

Formar o Educador comprometido ético-político, técnico e cientificamente com a realidade brasileira, engajado com um modelo de educação que contribua com o processo de transformação social e capaz de atuar com competência nos diversos âmbitos da Escola, do Sistema Educacional e da Sociedade em que o fenômeno educativo se fizer presente. Contribuir na construção de uma política de profissionalização para professores da Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio do País.

- Objetivos específicos

Formar profissional para exercer a docência junto à Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio, que sejam capazes de:

- refletir e intervir, para melhoria da Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio, atendendo às necessidades nacionais e regionais;
- trabalhar com o aluno, compreendendo-o no contexto sócio-econômico enquanto ser de experiências e vivências múltiplas: emocionais, cognitivas, religiosas, políticas, culturais, éticas e morais;

- construir e produzir conhecimentos sistematizados a partir do qual o futuro educador se tornará apto a definir e assumir, com competência, o projeto social comprometido com a construção da cidadania, da democracia e da transformação da realidade;
- relacionar teoria-prática tendo como referência a sua ação pedagógica cotidiana e a necessidade de intervir nessa realidade.

O curso de Licenciatura em Geografia almeja a construção de uma visão ampla sobre as diferentes espacialidades e sobre a diversidade das sociedades humanas, favorecendo o desenvolvimento integral do discente, como profissional e cidadão. Parte da convicção de que não se pode separar a figura do geógrafo daquela do professor de geografia, na medida em que repudia a mecanicidade das tradicionais concepções de ensino-aprendizagem, frutos de uma visão reducionista, positivista e reprodutivista do processo educacional, principalmente na formação de futuros docentes.

Nunca é demais lembrar que Ensino, Pesquisa e Extensão caminham juntos, na formação de sujeitos conscientes, ativos, reflexivos e críticos. Em outras palavras, a produção de conhecimento, seus processos de construção e funcionamento são a base para um ensino qualitativo, questionador, crítico e preocupado em buscar soluções criativas para os desafios lançados por nossa sociedade hoje.

- Perfil profissional

O professor-geógrafo deve estar apto a desenvolver uma docência que contemple autonomia intelectual, sublinhando os aspectos cognitivos da reflexão, da análise e da crítica, como elementos fundamentais para a transformação do conhecimento; incentivar seus alunos à produção de conhecimento, e ser capaz de articular a Geografia às práticas pedagógicas. Por outro lado, o professor-geógrafo deve ter uma visão crítica da sociedade e dos processos espaços-temporais e movimentar-se com desenvoltura pelas áreas afins da Geografia, bem como pelas novas tecnologias do ensino e da pesquisa. Também importantes são o domínio do arcabouço teórico-metodológico próprio da Geografia e as competências e habilidades para a realização de projetos pedagógicos e pesquisas especializadas.

O perfil específico desejado do professor de Geografia é um profissional com capacidade para analisar a dinâmica da sociedade-natureza e conjugá-las com ensino-

aprendizagem, com base nos elementos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e sua aplicação a um contexto espacial.

Trata-se de um profissional capaz de atuar na docência visando a aprendizagem multi-dimensional do aluno e, que compreenda a prática pedagógica como processo de investigação, de desenvolvimento e de aprimoramento contínuo.

Espera-se que o docente de Geografia seja capaz de enfrentar e solucionar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades, que consiga investigar e produzir conhecimentos sobre a sociedade e as finalidades do ensino da Geografia numa determinada sociedade, bem como sobre os meios apropriados de formação humana dos indivíduos.

A docência constitui-se numa dimensão privilegiada do trabalho pedagógico, que deve ser o eixo norteador da formação profissional do professor de Geografia, identificado por um conjunto de conhecimentos que se destacam:

- a qualificação para a docência como condição para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, a partir da relação teoria-prática na aquisição, produção e socialização do conhecimento;
- a qualificação político-pedagógica como condição para a prática pedagógica que inclui as relações de poder no interior da escola e na relação escola-comunidade;
- a qualificação político-social como condição para a compreensão crítica e analítica de projetos políticos para a educação.

c) Perfil do egresso

Os egressos do curso têm uma atuação profissional basicamente concentrada nas instituições de ensino público e particular. Com base nessa realidade, a Instituição promove cursos em nível de pós-graduação, além de atividades acadêmicas nas quais o egresso pode se inserir para se aperfeiçoar com vistas a valorizar seu currículo no mercado de trabalho.

3 - Organização curricular

a) Planejamento curricular

O fluxograma foi organizado com o objetivo de dotar o aluno com o instrumental básico necessário para exercer ambas as atividades de educador e pesquisador e, sobretudo, para que ele finalize o curso tendo ampla visão das questões que permeiam o trabalho do Geógrafo-professor a nível teórico, metodológico e prático. O currículo acompanha as preocupações de transformação que têm estado presentes nas sugestões de diretrizes curriculares, realizadas pelas instituições de ensino superior para os cursos de Geografia do país. Cabe fazer uma observação: no primeiro semestre do curso, considerado como o tronco comum aos cursos de Geografia e História, estão disciplinas que alicerçam a escolha do educando, em relação ao curso que pretende seguir.

A UPIS contemplou na estrutura curricular, 420 horas para Estágios Supervisionados do Ensino Fundamental e Médio, respectivamente, 400 horas para as práticas curriculares, vivenciadas ao longo do curso, dentre elas as psicopedagógicas e 2.010 horas para disciplinas acadêmicas, científicas e culturais, perfazendo um total de 2.820 horas distribuídas em 06 (seis) semestres letivos ou 03 (três) anos de duração.

A **interdisciplinaridade** é, também, um elemento importante de conexão curricular, permitindo ao aluno vislumbrar a aplicação da Geografia além da sala de aula e da pesquisa puramente acadêmica. Estão contempladas disciplinas nas áreas de Processo Decisório e Criatividade, Informática e aquelas com as quais a Geografia, tradicionalmente, mantém parcerias, como a História, a Psicologia e a Sociologia.

A grade curricular é formada por um corpo de disciplinas representativas da sociedade-natureza, que conduzem análise espacial e ao ordenamento do território, e de caráter teórico-metodológico, a saber: **Introdução aos Estudos Geográficos, Introdução aos Estudos Históricos, Geografia da População, Geografia Política, Geografia Agrária, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Geografia Regional, Geografia dos Países do Sul, Geografia Urbana, Geografia do Brasil, Geografia Cultural, Teoria e Método do Ensino de Geografia, Geografia do Distrito Federal e Entorno, Geografia Econômica, Geografia dos Países do Norte e Processo Decisório e criatividade, Climatologia, Geologia Geral, Biogeografia, Geomorfologia, Geografia Física do Brasil, Recursos Hídricos, Fotografia da Natureza, Gestão do Território, Cartografia, Informática e Geotecnologias.**

As práticas relacionadas ao ensino: **Psicologia da Educação e do Desenvolvimento, Sociologia da Educação, Didática Geral, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, Estágios Supervisionados do Ensino Fundamental e Médio, Libras**, essas devem ser instrumentos de reflexão para a prática docente transformadora (vivências), que capacite o futuro professor a atitude analítica dos conteúdos e instigadora do potencial intelectual de seus

alunos. Além disso, corroboram para a ampliação e experiência acadêmica as **pesquisas de campo**, oferecidas semestralmente.

O **Projeto de Pesquisa**, a qual tem por objetivo capacitar o aluno a pensar uma temática geográfica do ponto de vista teórico e metodológico, podendo utilizar os Laboratórios Geografia (Lab. de Geoprocessamento e Lab. de Geografia Física), com o propósito de planejar e executar uma pesquisa acadêmica. Na disciplina **TCC – Trabalho de conclusão de Curso**, no 6º semestre, o discente é orientado a colocar em prática o projeto elaborado anteriormente, com vistas à redação de um artigo científico ou monografia. Os trabalhos relevantes podem ser apresentados e divulgados pela instituição, inclusive, na **Semana Acadêmica de Geografia** que é realizada anualmente no Calendário Escolar em maio por ocasião da comemoração do dia do Geógrafo.

Para os alunos ingressantes por vestibular, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) organiza e coordena cursos de português (interpretação e redação de textos), matemática e informática.

Cursos de Pós Graduação *Lato-Sensu* são oferecidos periodicamente pela Instituição desejando propiciar aos egressos e à sociedade em geral novas ferramentas para a atuação profissional.

A concepção do curso de Geografia está vinculada à existência do **Laboratório de Geoprocessamento, ao Laboratório de Geografia Física** e as **Pesquisas de Campo** que possibilitam produção de conhecimentos. No Laboratório e em Campo, professores e alunos têm oportunidade de utilizar o geoprocessamento, e por meio de exercícios de interpretação de imagens e viagens de campo, desenvolver habilidades e competências fundamentais para a atividade profissional.

O curso de Estudos Sociais – Licenciatura em Geografia desenvolve-se em carga horária total de 2.895 horas distribuídas em 193 créditos. O tempo mínimo para a integralização do curso é de 6 semestres e o prazo máximo de 9 semestres. A maior parte das disciplinas têm 05 créditos (75 horas); Geografia Física do Brasil; Geografia dos Países do Sul; Geografia dos Países do Norte, Fotografia da Natureza, Libras e Geotecnologias com 03 créditos (45 horas), Estágios Supervisionados dos Ensinos Fundamental e Médio com 14 créditos (210 horas) cada e TCC – Trabalho de Conclusão de Curso 10 créditos (150 horas).

4 - Metodologia e avaliação do ensino

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é feita por disciplina, e o registro do rendimento escolar individual do aluno é realizado em cada semestre em que se divide o período letivo e compreende o aproveitamento e a frequência.

A avaliação da aprendizagem das disciplinas presenciais é realizada por meio de provas escritas, trabalhos individuais ou em grupo, estudos de caso, relatórios, pesquisas e outros instrumentos, de acordo com a característica da disciplina. Nas disciplinas a distância (semipresenciais), além das provas escritas, realizadas em sala de aula, são utilizados exercícios no sistema virtual, trabalhos e estudos de caso no fórum e em sala.

São itens obrigatórios no critério de avaliação do plano de ensino de cada disciplina:

- a realização de, pelo menos, duas provas escritas no semestre letivo;
- a distribuição das menções em dois bimestres a cada semestre, definido os instrumentos utilizados e a valorização percentual de cada instrumento;
- a (s) provas(s) deve (m) valer no mínimo 60% da nota (menção) do bimestre e os demais instrumentos avaliativos entre 10 e 40%.
- a menção final pode ser a média aritmética das notas(menções) dos bimestres ou a ponderada, com maior valorização (peso) do 2º. Bimestre, de acordo com as características da disciplina.

Cabe ao professor responsável pela disciplina apurar o rendimento individual do aluno que tenha atingido o índice de frequência exigido e inserir as menções dos dois bimestres e final no Sistema Acadêmico, em datas ou períodos definidos no calendário escolar. Essas informações, após a postagem no sistema acadêmico pelo professor, são disponibilizadas aos alunos, no (ícone e-aluno do site da UPIS).

As menções e sua equivalência numérica constam do quadro abaixo:

Menções	Equivalência numérica
A- Superior	9,0 a 10,0
B- Médio Superior	7,0 a 8,9
C- Médio	5,0 a 6,9
D- Médio Inferior	3,0 a 4,9
E- Inferior	0,1 a 2,9
SR- Sem Rendimento	Zero

O aluno é aprovado na disciplina em que obtiver menção final mínima “C” e mais de setenta e cinco por cento (75%) de frequência sobre o total do número de aulas e atividades realizadas no semestre letivo.

5 - Regime escolar

O regime escolar do Curso de Estudos Sociais com habilitação em Geografia é seriado, sendo as disciplinas do primeiro semestre comuns às do Curso de Habilitação em História. O aluno faz a opção por História ou Geografia, na inscrição do vestibular ou durante o primeiro semestre do curso. As vagas oferecidas são 210, sendo, *a priori*, 105 para Geografia e 105 para História. Em média, o curso de Geografia possui de 30 a 40 alunos por sala. O funcionamento do curso é no período noturno. O curso tem a duração de três anos, ou seis semestres. O prazo máximo de integralização do currículo é de seis anos, ou doze semestres.

6- Sistema de avaliação do projeto do curso

A UPIS possui uma estrutura voltada para avaliação de seus sistemas e atividades acadêmicas e administrativas, a saber: a Diretoria de Avaliação Acadêmica (DAA), que atua como órgão central de um sistema interno de avaliação e o Núcleo da Qualidade, órgão de assessoramento da Diretoria da UPIS. A criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), oriunda do SINAES, trouxe mais um importante instrumento para a avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Assim, a avaliação do projeto do Curso de Geografia é realizada por três sistemas internos básicos:

- Sistema de Avaliação, desenvolvido pela DAA;
- Sistema de Gestão da Qualidade, conduzido pelo Núcleo;
- Auto-avaliação, decorrente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenada pela CPA da UPIS.

A UPIS estabeleceu, para o Sistema de Avaliação, procedimentos documentados cujo objetivo é manter o controle do processo de ensino-aprendizagem, promovendo sua melhoria contínua. Para isso, são realizadas pelos alunos, semestralmente, avaliações de docentes e, anualmente, da infra-estrutura e do coordenador do curso.

A Certificação, com base nos requisitos da NBR ISSO 9001, do Sistema de Gestão da Qualidade encontra-se implementada pela Instituição desde 2000.

A auto-avaliação/SINAES coordenada pela CPA desenvolveu três auto-avaliações no período de 2005-2009, cujos relatórios foram enviados ao INEP. Os resultados das auto-avaliações permitem ajustes e correções em várias atividades acadêmicas.

O Curso de Geografia foi avaliado *in loco*, em 2006, por comissão de especialistas designados pelo MEC. Como resultado do parecer favorável da Comissão, a Portaria No. 404-MEC, de 25 de julho de 2006, renovou o reconhecimento do curso, nível graduação e confirmou o número de vagas.

